

## Formulário para criação, alteração e extinção de disciplinas

Universidade Federal do ABC  
Pró-Reitoria de Graduação

### FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E EXTINÇÃO DE DISCIPLINAS

Criação ( X )

Alteração ( )

Extinção ( )

1. Nome da Disciplina: Práticas escolares em educação especial e inclusiva Nome em inglês: School practices in special and inclusive education	Sigla: xxxxxxxx
---	-----------------

2. Eixo (para disciplinas dos BIs):
-------------------------------------

3. Recomendação: Não há recomendação
--------------------------------------

4. Curso(s) (em que a disciplina é obrigatória ou opção limitada) BI Ciência e Tecnologia ( ) BI Ciências e Humanidades ( ) Bacharelado ( ) Licenciatura em Física e Química ( x ) Engenharia ( )
--

5. Quadrimestre recomendado: (para disciplinas obrigatórias)
--

6. Coordenação do(s) Curso(s) envolvidos: Licenciatura em Física e Licenciatura em Química

7. Centro      CCNH (X)      CMCC ( )      CECS ( )

8. Número de Créditos: 4      Carga Horária Total: 48 horas

Teoria –T ( 2 )      Prática-P ( 2 )      Estudo Individual-I ( 4 )

9. Natureza da Disciplina: Obrigatória ( )      Opção Limitada ( x )      Livre ( )

10. Justificativa (Criação, Alteração, Extinção)

Sendo a carga didática da disciplina Educação Inclusiva insuficiente para abordar satisfatoriamente o conteúdo da Educação Especial (a disciplina prevê apenas 2 créditos teóricos), sobretudo envolvendo as práticas escolares desenvolvidas com o público alvo da educação especial, propomos a criação da disciplina de Opção Limitada intitulada “Práticas escolares em educação especial e inclusiva”. A proposta versa para uma disciplina com viés mais prático, com o objetivo de contemplar maior atenção à cada público da educação especial, assim como criar condições para a elaboração de práticas escolares em contextos educacionais inclusivos. Cumpre ressaltar que a educação inclusiva contempla uma abordagem educacional mais ampla da diversidade que abrange diferentes segmentos da sociedade, em consonância com a Declaração de Salamanca, a saber: “[...] crianças deficientes e super-dotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias lingüísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados.” (UNESCO, 1994, p. 3). Por sua vez, a educação especial possui, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (BRASIL, 1996), um público alvo específico (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) que não tem sido devidamente explorado na carga horária da disciplina de Educação Inclusiva.

### 11. Objetivos (nos casos de Criação, Alteração, Extinção)

- Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva.
- Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português).
- Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial.
- Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.

### 12. Ementa (nos casos de criação ou alteração)

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Ementa em inglês: School inclusion. Public policies in special education. Target audience of special education and its linguistic and biopsychosocial features. Collaborative teaching (or co-teaching). Teaching qualification and practice for different educational contexts. Individualized education planning (PEI). Flexibility and curricular adequacy. Specialized educational assistance (AEE). Accessibility. Universal design. Assistive technologies. Inclusive school practices.

### 13. Bibliografia Básica (nos casos de criação ou alteração)

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; MENDES, Enicéia Gonçalves. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a educação inclusiva. Educere et Educere, Unioeste, Campus Cascavel, Vol. 2 no 4 jul./dez. 2007 p. 113-

128.

RODRÍGUES, Felipe. La co-enseñanza, una estrategia para el mejoramiento educativo y la inclusión. Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva, v. 8, n.º 2, septiembre 2014 - febrero 2015, p. 219-233.

STAINBACK S, STAINBACK W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

#### 14. Bibliografia Complementar (no caso de criação ou alteração)

BRASIL. Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu protocolo facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, 10 de julho de 2008, Seção 1, p.1.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 7 de julho de 2015.

DINIZ, D. Deficiência e Políticas Sociais - entrevista com Colin Barnes. SER Social, Brasília, v. 15, n. 32, p. 237-251, jan./jun. 2013. Disponível em: <[http://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/9514/0](http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/9514/0)>.

MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A.; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

TANNUS-VALADÃO, G. Inclusão escolar e planejamento educacional individualizado: avaliação de um programa de formação continuada para educadores. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos-SP, 2013.

#### 15. Observações (Indicar a convalidação / substituição, quando for o caso)

---

16. Parecer da Divisão Acadêmica do Centro

\_\_\_\_\_  
Chefe da Divisão Acadêmica  
(Assinatura e Carimbo)

17. Aprovação da Plenária/Coordenação do Curso

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador (a) de Curso  
(Assinatura e Carimbo)

18. Aprovação do Conselho do Centro (para disciplinas dos cursos específicos)

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Diretor (a) do Centro  
(Assinatura e Carimbo)

19. Aprovação da Comissão de Graduação

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data da Aprovação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da C.G.

(Assinatura e Carimbo)